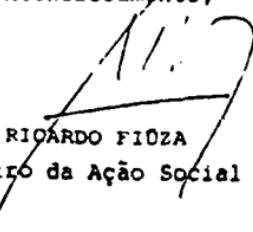


Solicito a Vossa Exceléncia enviar-me, o mais rápido possível, relação dos pleitos de interesse das comunidades que Vossa Exceléncia tão bem representa no Congresso Nacional, discriminando o que é orçamentário e não orçamentário, por ordem de prioridade.

A solicitação decorre do fato de termos concluído a implantação do novo sistema de controle informatizado cujos lançamentos anteriores, para evitar falhas, desejamos cotejar com as informações de Vossa Exceléncia.

Atenciosamente,



RICARDO FIÚZA

Ministro da Ação Social

Carta do ministro oferece benefícios às comunidades

Recursos para Saúde

BRASÍLIA — A intensa negociação política entre o PFL e a área econômica do governo teve seu primeiro resultado na noite de ontem. O governo anunciou que um total de até Cr\$ 5 trilhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) será canalizado para os ministérios da Saúde e da Ação Social. A decisão foi tomada numa reunião no Ministério da Economia entre os ministros Marcílio Marques Moreira, Ricardo Fiúza, da Ação Social, Adib Jatene, da Saúde, e João Mellão Netto, do Trabalho, gestor do dinheiro do FAT. Até sexta-feira, será encaminhado um projeto de lei ao Congresso propondo o uso do dinheiro.

A disputa entre os ministérios da Saúde e da Ação Social será definida somente hoje, na terceira reunião no Ministério da Economia para decidir a questão. Atualmente há Cr\$ 8 trilhões em caixa, dos quais Cr\$ 3 trilhões são da reserva técnica.

O ministro Ricardo Fiúza escreveu aos deputados dos partidos que apóiam o governo. A cada um deles pediu o envio da relação dos pleitos que desejam ver atendidos pelo Executivo. O ministro esclarece aos deputados que eles devem distinguir nos pedidos o que é orçamentário e não-orçamentário.